

**P**ode afirmar-se que, embora de nascimento difícil, os primeiros passos do Princípio da Menor Acção não suscitaram diatribes violentas, foi maior a desconfiança, e talvez alguma indiferença, do que o combate acirrado contra o seu enunciado. Em 1744 aparecem dois textos seminais para a história deste princípio: o primeiro, escrito por Maupertuis, marca o aparecimento oficial do seu enunciado; o segundo, em que Euler é o autor, representa o primeiro passo para a sua formulação matemática rigorosa. A polémica violenta em torno do Princípio da Menor Acção, ocorrida na Academia de Berlim, com foros de drama passional onde só faltaram, para a época, duelos de desafronta, mas onde houve prisões, fugas e panfletos anónimos bastante cáusticos, opôs alguns matemáticos e apaixonou alguns académicos, mas os ataques e as palavras duras passaram claramente ao lado da argumentação científica: a querela desenvolveu-se mais numa atmosfera de ataque pessoal, com contornos ideológicos, do que científica.

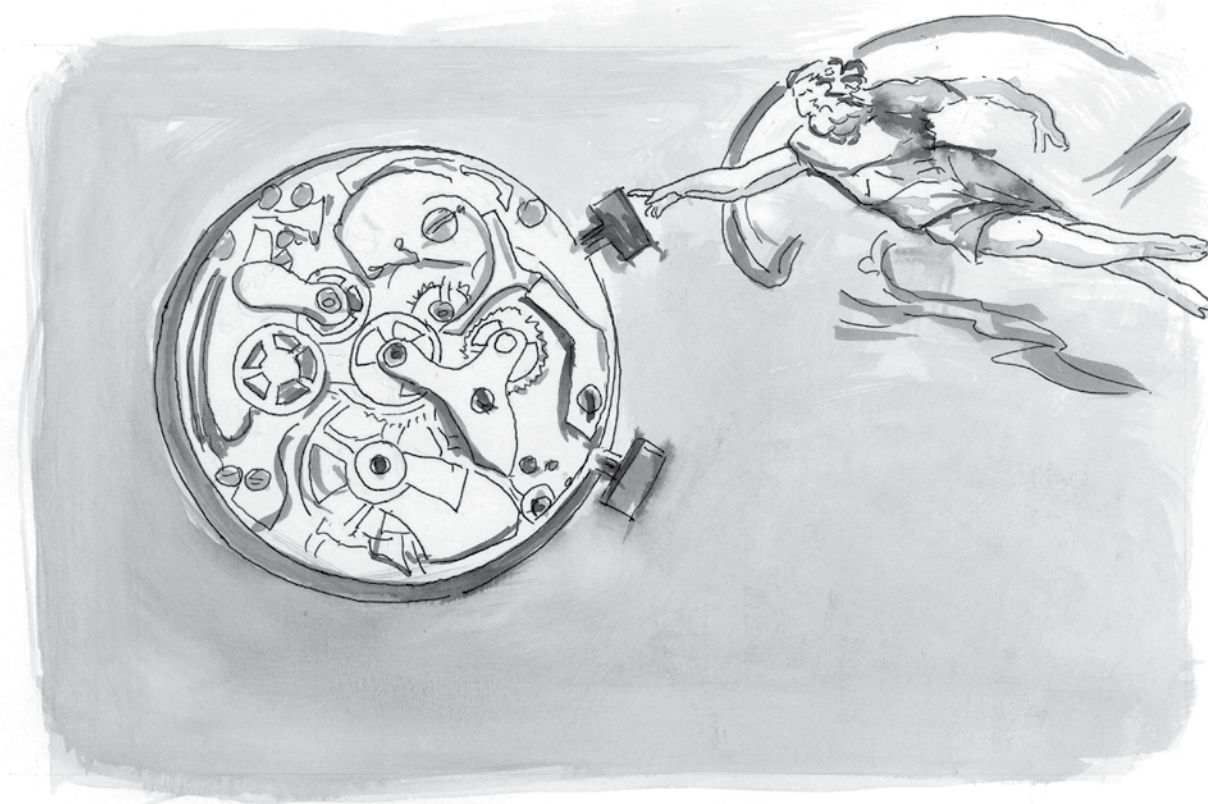
Uma polémica – ainda hoje abundantemente referida – que acabou por ficar célebre, não pela discussão filosófico-científica, mas pela intervenção pública e contundente de uma das mentes mais lúcidas da Europa das Luzes do século XVIII – Voltaire. Em torno deste princípio ou dos seus fundamentos, de uma forma explícita ou implícita, há intervenções de todos os grandes espíritos da filosofia natural dos séculos XVII e XVIII, destacando-se na sua defesa ou no seu ataque: Pierre de Fermat, René Descartes, Christian Huyghens, Isaac Newton, Gottfried Leibniz, Jaime Bernoulli, João (I) Bernoulli, Pierre-Louis de Maupertuis, Samuel Koenig, Leonard Euler, Daniel Bernoulli, Voltaire, Jean D’Alembert, Joseph-Louis Lagrange...

**O PRINCÍPIO DA MENOR ACÇÃO:**  
*uma história de Fermat a Lagrange*  
(acompanhado de uma colectânea de textos)

AUGUSTO JOSÉ DOS SANTOS FITAS

# O PRINCÍPIO DA MENOR ACÇÃO

*uma história de Fermat a Lagrange*  
(acompanhado de uma colectânea de textos)



**AUGUSTO JOSÉ DOS SANTOS FITAS**, licenciado e doutorado em Física, com a agregação em História da Física, Professor de Física e de História e Filosofia da Ciência na Universidade de Évora, é investigador do Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência (CEHFCi). Até 2007 foi director do CEHFCi, unidade de investigação sediada na UE e financiada pela FCT. Publicou diversos trabalhos na área da História e Filosofia da Ciência, dos quais destaca: em colaboração com Marcial E. Rodrigues e Fátima Nunes – “A Filosofia da Ciência no Portugal do século XX” (em “História do Pensamento Filosófico Português”, dir. P. Calafate, vol.5, tomo II, 2000) e “Filosofia e História da Ciência no Portugal do século XX” (2008); em colaboração com A. A. P. Videira – “Cartas entre Guido Beck e Cientistas Portugueses” (2004).



9 789896 581947



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

